

ANÁLISE DE PRESCRIÇÕES DE PSICOTRÓPICOS NAS FARMÁCIAS DA REDE PRIVADA EM IPATINGA/MG

Victória Alice Arruda Campos
Patrícia Goncalves da Motta
Analina Furtado Valadão

Introdução: psicotrópicos são substâncias que atuam no SNC, provocando alterações comportamentais, humorais e cognitivas. Devido à alta prevalência do uso e pelo fato de apresentarem alta capacidade de afetar o organismo, a dispensação desses medicamentos é normatizada em receituários de controle especial pela Portaria 344/98. **Objetivo:** conhecer, a partir de levantamento feito nas farmácias da rede privada de Ipatinga-MG, o perfil das prescrições de psicotrópicos dispensadas, assim como investigar a adequação das notificações de receitas dos psicotrópicos às normas brasileiras. **Método:** trata-se de um estudo de natureza descritiva, exploratória e retrospectivo, realizado por meio da análise de dados coletados e registrados em prescrições de psicotrópicos retidas no mês de janeiro de 2019 em farmácia particular no município de Ipatinga – MG. **Resultados:** foram analisadas 7.521 prescrições, sendo 66,5% delas destinadas ao sexo feminino. A psiquiatria foi a especialidade que mais prescreveu (46,5%), e a classe de antidepressivos foi a mais prevalente, apesar de o clonazepam ser o fármaco mais prescrito. Quanto às inadequações, 98,24% das amostras apresentaram erros de prescrição, com destaque para a ausência de dados acerca da identificação do paciente. Com relação à prescrição dos medicamentos na forma de princípio ativo ou em nome comercial, o estudo evidenciou que a maioria das prescrições apresentava o nome comercial, seja ele de referência ou similar, totalizando 59,0%. **Conclusão:** as prescrições de psicotrópicos no município de Ipatinga são predominantemente para o gênero feminino e feitas por psiquiatras. Há um alto percentual de inadequações no preenchimento das receitas. Entre às classes mais prescritas, destacam-se os antidepressivos, mais frequentemente pelo nome do princípio ativo. É importante que as receitas médicas sejam devidamente preenchidas, a fim de alcançar uma terapêutica adequada para o paciente minimizando os riscos.

Palavras-chave: Psicotrópicos. Prescrições. Erros de prescrição. Perfil de usuários.